

**CENTRO PAULA SOUZA**  
**Etec Prof Alfredo de Barros Santos**  
**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**UBER ROSA**

***PINK UBER***

**Ana Clara Espindola [1]**

**Ingrid Vitória Guimarães da Silva [2]**

**Jéssica Mikelly Matsumoto [3]**

**Kamilly Vitória Costa Pinto [4]**

**Karina Aparecida Vieira [5]**

**Sabrina Gonçalves Alves da Silva [6]**

**Jéssica Moura Pruschinski [7]**

[1] Técnico em Administração – Etec Prof. Alfredo de Barros Santos  
ana.espindola2@etec.sp.gov.br

[2] Técnico em Administração – Etec Prof. Alfredo de Barros Santos  
ingrid.silva502@etec.sp.gov.br

[3] Técnico em Administração – Etec Prof. Alfredo de Barros Santos  
jessica.matsumoto@etec.sp.gov.br

[4] Técnico em Administração – Etec Prof. Alfredo de Barros Santos  
kamilly.costa5@etec.sp.gov.br

[5] Técnico em Administração – Etec Prof. Alfredo de Barros Santos  
karina.vieira2@etec.sp.gov.br

[6] Técnico em Administração – Etec Prof. Alfredo de Barros Santos  
sabrina.silva573@etec.sp.gov.br

[7] Professora da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos  
jmpruschinski35@gmail.com

**Resumo:** O assédio em transportes contratados é uma preocupação crescente que envolve diversas formas de comportamento inadequado e desrespeitoso. O fenômeno levanta questões sobre segurança, dignidade e responsabilidade corporativa. Este tema exige uma análise das causas subjacentes, como desigualdades de gênero e poder, bem como uma investigação sobre as políticas e práticas da empresa em relação à prevenção e resposta ao assédio.

**Palavras-chave:** Assédio. Transporte. Segurança.

## RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

**Abstract:** Harassment in contracted transportation is a growing concern that involves various forms of inappropriate and disrespectful behavior. The phenomenon raises questions about safety, dignity, and corporate responsibility. This topic requires an analysis of underlying causes, such as gender and power inequalities, as well as an investigation into the company's policies and practices regarding harassment prevention and response.

**Keywords:** *Harassment. Transport. Security.*

## 1 INTRODUÇÃO

O assédio sexual é uma realidade de grande parte das mulheres brasileiras, inclusive por usuárias de transporte via aplicativo. O Uber Rosa trata-se de um aplicativo de transporte destinado a atender exclusivamente mulheres e tem como objetivo suprir as necessidades específicas desse público através de viagens com motoristas do sexo feminino. Essa iniciativa visa criar um ambiente mais acolhedor e livre de discriminação, promovendo a igualdade, segurança e respeito.

Segundo Almeida (2022, nexperfs) “mais de 500 mulheres estão processando a Uber por terem sido assediadas e/ou violentadas por motoristas da plataforma. Pelo menos outros 150 casos já estariam sendo investigados ativamente - e esses números são relacionados a apenas um escritório de advocacia. O caso aberto diz que “mulheres passageiras em vários estados foram sequestradas, agredidas sexualmente, estupradas, falsamente presas, perseguidas, assediadas ou atacadas” por motoristas. Atualmente o aplicativo Uber reporta mais de 3 mil casos de assédio no aplicativo.”

Adam Slater, sócio fundador da Slater Slater Schulman, organização que abriu o processo no Tribunal Superior do Condado de São Francisco, diz que, “embora a empresa (Uber) tenha reconhecido essa crise de agressão sexual nos últimos anos, sua resposta real tem sido lenta e inadequada, com consequências horríveis”. Ele acrescenta ainda que "todo o modelo de negócios da Uber se baseia em dar às pessoas uma carona segura para casa, mas a segurança dos passageiros nunca foi a preocupação deles – o crescimento foi às custas da segurança de seus passageiros".

Em análise a essa situação, a Uber Rosa enxerga o público feminino com uma maior vulnerabilidade, e o intuito desta proposta vem como um alento para as mulheres que sofrem com os assédios ou simplesmente se sentem inseguras pelo fato de desconhecerem os perfil do motorista.

## **1.1 UBER NO BRASIL**

A Uber entrou no mercado brasileiro em 2014, trazendo consigo uma proposta revolucionária de transporte urbano. Fundada nos Estados Unidos em 2009, a empresa expandiu-se rapidamente para diversos países ao redor do mundo, incluindo o Brasil. Sua entrada no mercado brasileiro foi marcada por uma mistura de entusiasmo e controvérsia, pois representava uma disrupção significativa no setor de transporte urbano, tradicionalmente dominado por táxis.

A proposta de serviço da Uber é baseada em um aplicativo de smartphone que conecta motoristas parceiros cadastrados com passageiros que necessitam de transporte. Através do aplicativo, os usuários podem solicitar uma viagem, ver a localização dos motoristas próximos, acompanhar o percurso da viagem em tempo real e efetuar o pagamento de forma eletrônica. Essa abordagem inovadora proporciona uma experiência de transporte mais conveniente, acessível e segura para os passageiros, ao mesmo tempo em que oferece uma fonte de renda flexível para os motoristas.

No entanto, a chegada da Uber também trouxe uma série de desafios e debates em torno de questões como regulação, concorrência com táxis tradicionais, condições de trabalho dos motoristas e impactos no trânsito e na mobilidade urbana. Essas

questões continuam a ser objeto de discussão e regulamentação tanto no Brasil quanto em outros países onde a Uber opera.

## **1.2 PAPEL DO UBER NA PANDEMIA**

Segundo Senna Victor (2021), durante a pandemia de COVID-19, o Uber emergiu como uma ferramenta crucial para manter a mobilidade e o acesso aos serviços essenciais no Brasil. Enquanto as restrições de movimento e as preocupações com a segurança aumentavam, milhões de brasileiros recorreram ao aplicativo para se locomover com segurança, seja para ir ao trabalho, consultas médicas ou para realizar compras essenciais.

Neste contexto desafiador, o Uber não apenas desempenhou um papel fundamental na sustentação da economia gig, proporcionando renda aos motoristas parceiros, mas também se tornou uma peça fundamental na infraestrutura de transporte do país, adaptando-se rapidamente às novas demandas e implementando medidas de segurança rigorosas para proteger tanto os motoristas quanto os passageiros.

Além disso, o Uber desempenhou um papel significativo na mitigação do impacto econômico da pandemia para muitos brasileiros. Com a perda de empregos e a redução da atividade econômica, muitos indivíduos viram no Uber uma oportunidade de renda flexível e imediata. Isso não apenas proporcionou uma fonte de sustento para muitos motoristas, mas também ajudou a manter uma parcela da população economicamente ativa durante um período de incerteza sem precedentes. Dados da Revista Exame mostra essa porcentagem e o impacto que essa modalidade teve no país.

"Um estudo da consultoria Accenture revelou que durante a pandemia, 62% dos motoristas e 54% dos entregadores se cadastraram no aplicativo Uber por não conseguirem encontrar outro trabalho. Além disso, 24% dos entrevistados estavam desempregados no momento do cadastro na plataforma, e entre aqueles que estavam empregados, 58% relataram estar trabalhando menos horas ou já terem sido dispensados.

Segundo o estudo, "a pandemia de Covid-19 causou o maior choque econômico desde a Grande Depressão de 1929, afetando economias e mercados de trabalho em

todo o mundo, testando a capacidade do trabalho em plataformas de servir como um estabilizador anticíclico e fonte de resiliência financeira para trabalhadores".

Como resultado, a maioria (73%) concorda que "trabalhar na plataforma funcionou como uma rede de proteção financeira durante a pandemia". Nesse mesmo sentido, o estudo aponta que 87% dos novos motoristas e entregadores afirmaram que, sem o trabalho na plataforma, não teria sido possível atender suas necessidades financeiras na pandemia."

(REVISTA EXAME. 2021)

Outro aspecto importante é que o Uber se adaptou rapidamente às mudanças nas necessidades dos consumidores e às orientações de saúde pública. Introduziu medidas de segurança, como a obrigatoriedade do uso de máscaras, a implementação de verificações de saúde diárias e a disponibilização de desinfetantes para as mãos nos veículos. Essas medidas não apenas tranquilizaram os passageiros preocupados com sua saúde, mas também ajudaram a conter a propagação do vírus ao garantir ambientes mais seguros nos veículos.

Além disso, o Uber expandiu seus serviços para atender às demandas emergentes, como a entrega de alimentos e itens de farmácia, proporcionando uma alternativa segura e conveniente para os consumidores que preferiam evitar sair de casa durante a pandemia. Isso não apenas ajudou a proteger a saúde pública, reduzindo a necessidade de deslocamento desnecessário, mas também apoiou restaurantes locais e pequenos negócios, que enfrentavam desafios significativos devido ao fechamento de estabelecimentos físicos e às restrições de funcionamento.

Em resumo, a importância do Uber durante a pandemia no Brasil vai além de apenas oferecer transporte. Ele desempenhou um papel vital na sustentação da economia gig, proporcionando meios de subsistência para muitos brasileiros, enquanto garantia a segurança e a conveniência dos passageiros em meio a desafios sem precedentes. Sua capacidade de se adaptar rapidamente às mudanças nas necessidades dos consumidores e às diretrizes de saúde pública destacou sua relevância como uma peça fundamental na infraestrutura de transporte do país durante tempos de crise.

### **1.3 ASSÉDIO EM TRANSPORTES PRIVADOS**

Nos últimos anos, o assédio em transportes privados emergiu como uma preocupação crescente no Brasil, refletindo padrões persistentes de violência de gênero e comportamentos inadequados em espaços públicos e privados. Enquanto os serviços de transporte privado, como aplicativos de transporte, tornaram-se uma parte essencial da vida urbana, facilitando a mobilidade e conectividade, eles também têm sido palco de incidentes de assédio, intimidação e violência contra passageiras.

Segundo Macario Livia (2024), “Na comissão ainda é discutida a questão da segurança, que será mais rigorosa, já que será obrigatório enviar um documento oficial com fotografia no cadastro de usuários, assim como motoristas e passageiras do gênero feminino poderão optar por transportar ou serem transportadas somente por mulheres.

A partir de agora, o projeto deve ir para a análise do plenário da Câmara dos Deputados, mas ainda não está prevista uma data para votação. Com informações adaptadas da Folha de S. Paulo”.

Mostrando que este tema está sendo discutido e tratado pelos nossos governantes, que estão mostrando preocupação e um olhar mais atento para a violência que as mulheres estão sofrendo e enfrentando desde que esta modalidade de transporte chegou ao Brasil.

As estatísticas disponíveis sugerem que o assédio em transportes privados é uma realidade frequente, embora subnotificada. Mulheres são frequentemente alvos de comentários, gestos obscenos, avanços sexuais indesejados e, em casos extremos, agressões físicas por parte de motoristas ou outros passageiros. A vulnerabilidade das mulheres nesses espaços é agravada pela falta de políticas claras de proteção, sistemas de denúncia eficazes e treinamento adequado para os funcionários das empresas de transporte.

Apesar dos esforços das empresas de transporte privado para implementar medidas de segurança e conscientização, como botões de emergência e campanhas de sensibilização, os desafios persistem. A cultura do assédio, enraizada em normas de gênero prejudiciais e desigualdades estruturais, continua a ser um obstáculo significativo para a erradicação desse problema.

Segundo Irenilda Maria (2023), “Uma pesquisa feita em São Paulo dá uma amostra do panorama da insegurança. O estudo, divulgado em março deste ano pela “Viver em São Paulo: Mulheres”, mostra que o número de passageiras que relataram ter sofrido assédio em transporte por apps e táxi passou de 4% em 2018 para 19% em 2022. O que especialistas apontam é que os agressores se aproveitam de vulnerabilidades da vítima – de jovens a mulheres alcoolizadas.”

Quase todas as brasileiras com mais de 18 anos (97%) afirmaram que já passaram por situações de assédio sexual no transporte público, por aplicativo ou em táxis, segundo pesquisa dos institutos Patrícia Galvão e Locomotiva, com apoio da Uber. Segundo Melo Jacira, diretora-executiva do Instituto Patrícia Galvão (2019), "É um número muito forte. Esse é o cotidiano da vida das mulheres, a pura expressão do que acontece. O assédio sexual nos meios de transporte é sabido e conhecido por todos, mas ainda pouco abordado, como se fosse algo de menor importância. As mulheres enfrentam encoxadas, ejaculação na roupa e nas pernas, são expostas a violência pesada, que fere o direito de ir e vir. As empresas precisam ter rigor na seleção dos motoristas, dar cursos, etc. Criar mecanismo para as mulheres ficarem mais seguras e a fazerem denúncias. Elas têm condições de evitar o assédio e o estupro de forma muito mais eficaz do que no transporte público".

Cada dia que passa, nos deparamos com situações cada vez mais destruidoras, tornando a vida das mulheres um desafio constante se tratando de segurança, mobilidade, feminilidade e privacidade. Precisamos gerar conforto e segurança para as nossas mulheres, visto que, muitas delas dependem deste transporte para ir e vir, seja em sua vida pessoal, como profissional.

Segundo pesquisa dos institutos Patrícia Galvão e Locomotiva, com apoio da Uber (2019), “Os institutos entrevistaram, em fevereiro deste ano, 1.081 mulheres que utilizaram transporte público ou privado nos 3 meses anteriores à data do início do estudo. As entrevistadas foram ouvidas em todas as regiões do Brasil: Sudeste: 38% (416 entrevistas), Nordeste: 22% (236), Centro-oeste e Norte: 20% (219) e Sul: 20% (210).

Os pesquisadores mostraram para as entrevistadas uma lista com as principais queixas de assédio. E quase todas as mulheres responderam que já passaram por ao menos uma das situações, como olhares insistentes (41%) no transporte coletivo,

(10%) no transporte por aplicativo e (11%) no táxi, cantadas indesejadas (33%) no coletivo e (9%) nos aplicativos e táxis.”

A maioria das mulheres (71%) também afirmou conhecer alguma mulher que já sofreu assédio em espaço público, segundo o levantamento. De acordo com a pesquisa, para 72% das mulheres, o tempo para chegar ao trabalho influencia na decisão de aceitar ou ficar em um emprego.

Segundo dados da PNAD contínua, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), das 92 milhões de brasileiras adultas, 40 milhões trabalham, 8 milhões estudam, 33 milhões foram a bares no último mês e 82 milhões fizeram compras em supermercados. Apesar de tantos deslocamentos, 46% das mulheres não se sentem confiantes para usar meios de transporte sem sofrer assédio.”

#### **1.4 EMPODERAMENTO ECONÔMICO DAS MULHERES ATRAVÉS DO UBER**

No Brasil, o empoderamento econômico das mulheres tem sido um objetivo crucial na luta pela igualdade de gênero. Em meio a esse contexto, um serviço de transporte privado com motoristas mulheres surge como uma iniciativa inovadora e promissora, capaz de gerar impacto tangível na vida das mulheres em várias dimensões.

Em primeiro lugar, esse serviço representa uma fonte adicional de oportunidades de emprego para mulheres em um mercado muitas vezes marcado pela discriminação de gênero. Ao oferecer flexibilidade de horários e condições de trabalho acessíveis, ele abre portas para mulheres que enfrentam dificuldades em encontrar emprego em outros setores, proporcionando uma fonte valiosa de renda. Um dos aspectos mais impactantes desse serviço é a sua capacidade de desafiar estereótipos de gênero arraigados na sociedade. Ao proporcionar oportunidades de trabalho em um setor tradicionalmente dominado por homens, ele ajuda a desconstruir percepções sociais limitantes sobre quais empregos são considerados apropriados para mulheres. Isso não só amplia as escolhas de carreira disponíveis para as mulheres, mas também promove uma mudança cultural mais ampla em direção à igualdade de gênero.

Para aquelas mulheres que optam por se envolver em tempo integral, esse serviço oferece uma oportunidade única de empreendedorismo. Ao permitir que as motoristas gerenciem seus próprios horários e, potencialmente, até mesmo adquiram seus

próprios veículos, ele promove a autonomia financeira e a independência econômica das mulheres.

Além dos benefícios práticos, o sucesso de mulheres motoristas nesse serviço serve como um modelo inspirador para outras mulheres. Ao testemunhar exemplos concretos de mulheres prosperando em um setor historicamente dominado por homens, outras mulheres são incentivadas a buscar oportunidades similares de emprego e empreendedorismo, impulsionando ainda mais o progresso em direção à igualdade de gênero.

Em suma, o transporte privado com motoristas mulheres não é apenas uma solução de mobilidade, mas também uma ferramenta poderosa para promover o empoderamento econômico das mulheres no Brasil. Ao oferecer oportunidades de emprego, segurança, autonomia e inspiração, esse serviço está pavimentando o caminho para um futuro mais inclusivo e igualitário para todas as mulheres.

Segundo Gil Pedro (2023), “A Uber e o Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) anunciaram uma parceria nessa terça-feira, 3, voltada ao público feminino. O foco da iniciativa é divulgar a plataforma da Uber como opção de geração de renda com flexibilidade para mulheres empreendedoras. “Sempre buscamos incentivar que mais mulheres assumam a direção de carros e de suas vidas também”, diz Gabriela Barbosa, gerente de políticas públicas da Uber, lembrando que o empoderamento feminino está relacionado a independência financeira. A companhia tem o entendimento de que usuárias da plataforma tendem a se sentir mais confortáveis a serem atendidas por motoristas mulheres, outra razão para o estímulo ao segmento. Segundo pesquisa dos institutos locomotiva e Patrícia Galvão, com o apoio da Uber, 91% das motoristas do aplicativo afirmam que a atividade lhes proporcionou mais independência e autonomia. Também nove a cada dez motoristas consideram a renda gerada através da plataforma como fundamental, já que 92% sustentam ao menos uma pessoa com as remunerações. Nesse contexto, a Confederação das Associações Comerciais e Empresarias do Brasil (CACB), entidade que abriga a CMEC, considera a parceria com a Uber oportuna. “Precisamos fortalecer a mulher empreendedora e gerar oportunidades de liberdade financeira e gestão de negócios para elas”, diz Ana Cláudia Cotait, presidente do CMEC.”

## **2 FUNCIONALIDADE**

O serviço de transporte oferecido pela Uber exclusivamente para passageiras mulheres, conduzido por motoristas do sexo feminino, tem como foco a segurança, desde o momento de embarque até o desembarque. Com motoristas do mesmo gênero, as passageiras podem se sentir mais seguras e confortáveis, criando um ambiente de confiança durante todo o trajeto.

Durante todo o trajeto, as motoristas se dedicam a garantir que as passageiras se sintam bem-assistidas, estando atentas a possíveis necessidades ou preocupações que possam surgir durante a viagem, representa uma opção adicional para aquelas que buscam uma experiência de viagem mais alinhada com suas preferências e necessidades específicas.

É importante ressaltar que, embora a segurança seja priorizada, após o desembarque a responsabilidade da motorista cessa, não sendo de sua responsabilidade o suporte ou acompanhamento pós desembarque.

### **2.1 LOCALIZAÇÃO**

De fácil acesso, o Uber Rosa será uma aba vinculada dentro do aplicativo tradicional Uber, onde as passageiras terão a possibilidade de escolha ao entrar no app.

### **2.2 SELEÇÃO**

As motoristas que queiram participar do Uber Rosa deverão realizar um cadastro no aplicativo, como já ocorre normalmente para quaisquer motoristas vinculados a Uber. Onde é solicitado uma CNH definitiva que não aja nenhuma pendência legal e que tenha a observação EAR (Exerce Atividade Remunerada), não é definida uma idade mínima para as motoristas (prevalecendo a idade necessária para ter uma CNH definitiva). A diferença de cadastro do Uber convencional para o Uber Rosa será uma etapa de confirmação visual da motorista por foto (essa confirmação visual deverá ser

realizada a cada quatro horas pela motorista para que ela continue acessando a plataforma e selecionando passageiras) e a exigência de um treinamento online que todas as motoristas deverão realizar sobre inteligência emocional e como agir em situações de vulnerabilidade de suas passageiras.

### **2.3 APROVAÇÃO**

As passageiras irão se cadastrar no aplicativo através de um documento pessoal e fazer a confirmação visual no ato do cadastro. Selecionarão seu trajeto e aguardarão a aceitação de alguma motorista para sua viagem, quando a motorista aceitar a viagem será necessária uma nova confirmação visual.

### **2.4 HORÁRIO**

Não será definido um horário de funcionamento, podendo assim atender as mulheres em todos os horários que elas precisem.

### **2.5 MUNICÍPIOS**

Inicialmente em todo o vale do paraíba, de uma forma piloto, para que futuramente haja uma expansão de nível nacional.

### **2.6 EMBARQUE**

As passageiras definirão um ponto de encontro para embarque e a rota. Se ao chegar no local de embarque, a motorista notar alguma tentativa de fraude de identidade, ou seja, alguém tentando se passar por outra, a motorista tem a total liberdade de abandonar a corrida sem sofrer qualquer punição da empresa.

## **2.7 ELEGIBILIDADE DOS CARROS**

Para um carro fazer parte do Uber é necessário seguir alguns critérios de aprovação, critérios esses que serão mantidos para o Uber Rosa, que são:

- Uber X: veículos devem ter 4 portas, 5 lugares e ar-condicionado;
- Uber Comfort: carros devem ter 4 portas, 5 lugares, ar-condicionado, mínimo de 100 viagens anteriores completas em outras modalidades, e ser um modelo aceito nessa categoria, ou seja, ser mais espaçoso;
- Uber Black: veículos com 4 portas, 5 lugares, ar-condicionado e ser um dos carros pra Uber compatível com o nível, ou seja, mais sofisticados.

## **3 CUSTOS**

### **3.1 DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DO APLICATIVO:**

O investimento necessário para criar e manter a infraestrutura tecnológica do Uber Rosa é essencial para garantir uma plataforma robusta, confiável e eficiente. Isso inclui o desenvolvimento contínuo de software, atualizações periódicas para melhorias de desempenho e segurança, além do suporte técnico necessário para manter a operação sem interrupções.

### **3.2. RECRUTAMENTO E TREINAMENTO DE MOTORISTAS:**

Recrutar e treinar motoristas mulheres qualificadas é crucial para o sucesso do Uber Rosa. Esse processo envolve custos significativos, desde a divulgação de vagas até a seleção criteriosa e o treinamento adequado em normas de segurança e protocolos de atendimento ao cliente. Investir nessa etapa não apenas assegura a qualidade do serviço oferecido, mas também promove oportunidades de emprego e capacitação no setor de transporte para mulheres.

### **3.3. MARKETING E DIVULGAÇÃO:**

Estratégias de marketing eficazes são fundamentais para posicionar o Uber Rosa no mercado e alcançar seu público-alvo. Isso inclui campanhas publicitárias direcionadas, parcerias estratégicas e ações de promoção que destacam os diferenciais do serviço, como segurança, conforto e a exclusividade para mulheres. Esses investimentos não apenas aumentam a visibilidade da marca, mas também são essenciais para atrair tanto passageiras quanto motoristas interessadas em uma alternativa segura e confiável de transporte.

### **3.4. SEGURANÇA E SUPORTE:**

Garantir a segurança das passageiras é uma prioridade central do Uber Rosa. Isso requer investimentos contínuos em tecnologia de segurança, monitoramento em tempo real, protocolos de emergência e treinamento adicional para motoristas. Além disso, oferecer suporte operacional e técnico eficiente é essencial para resolver rapidamente quaisquer problemas que possam surgir durante o uso do aplicativo, aumentando a confiança das usuárias no serviço.

## **4. BENEFÍCIOS**

### **4.1. SEGMENTAÇÃO DE MERCADO:**

O Uber Rosa se destaca ao atender uma demanda específica por um serviço de transporte que prioriza a segurança e o conforto das passageiras mulheres. Ao oferecer uma alternativa especialmente desenhada para atender às necessidades desse público, o aplicativo não só preenche uma lacuna no mercado, como também estabelece uma relação de confiança com suas usuárias.

### **4.2. EMPODERAMENTO FEMININO**

O Uber Rosa não é apenas um serviço de transporte, mas uma plataforma que promove ativamente o empoderamento das mulheres. Ao criar oportunidades de trabalho flexíveis e seguras para motoristas mulheres, contribui significativamente para maior inclusão no mercado de transporte, oferecendo uma fonte de renda independente e valorizando suas habilidades profissionais.

### **4.3. FOCO NA SEGURANÇA**

A segurança das passageiras é uma prioridade central do Uber Rosa. Com medidas rigorosas de verificação de motoristas e protocolos de segurança implementados, as usuárias podem sentir-se tranquilas ao utilizar o serviço, sabendo que estão em um ambiente protegido. Isso não apenas fortalece a confiança na marca, mas também cria uma percepção positiva entre as usuárias, incentivando a fidelização e recomendação do serviço.

### **4.4. DIFERENCIAL COMPETITIVO**

No mercado de transporte urbano cada vez mais competitivo, o Uber Rosa se destaca como um pioneiro ao oferecer um serviço exclusivamente dedicado às mulheres. Este diferencial não apenas atrai novas clientes em busca de segurança e conforto, mas também posiciona o aplicativo como líder em inovação e responsabilidade social corporativa. Ao capitalizar essa exclusividade, o Uber Rosa pode consolidar sua presença no mercado e expandir sua base de usuárias de forma sustentável.

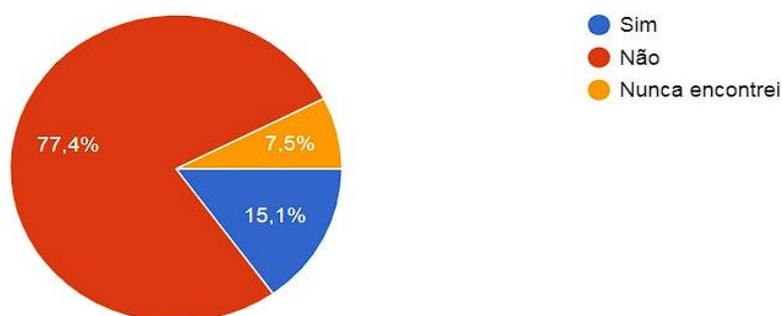
Essa análise ajuda a entender se o Uber Rosa é viável no mercado, considerando os custos financeiros, operacionais e sociais, além dos benefícios que traz para as passageiras e motoristas mulheres.

## 5. GRÁFICOS E PESQUISA DE CAMPO

**Gráfico 1 – “Preferência de motorista”**

Ao solicitar um carro de aplicativo, você tem facilidade em encontrar uma motorista feminina?

186 respostas



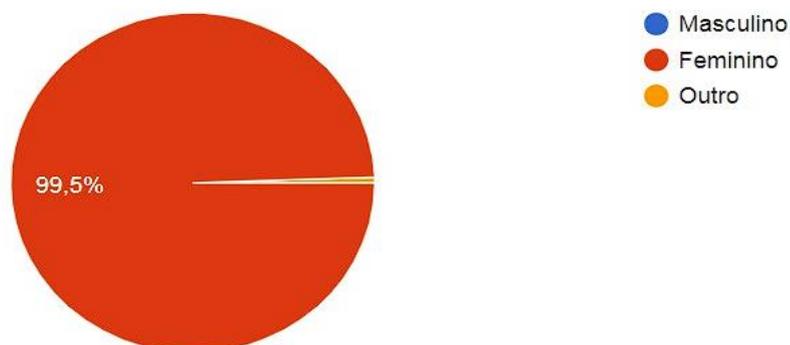
Fonte: Própria do autor (2024)

Inicialmente, vemos que o público feminino tem dificuldade na escolha de uma motorista feminina em suas viagens, onde mais de 77% das respostas obtidas foram negativas.

**Gráfico 2 – “Identidade”**

Qual é sua identidade de gênero?

186 respostas



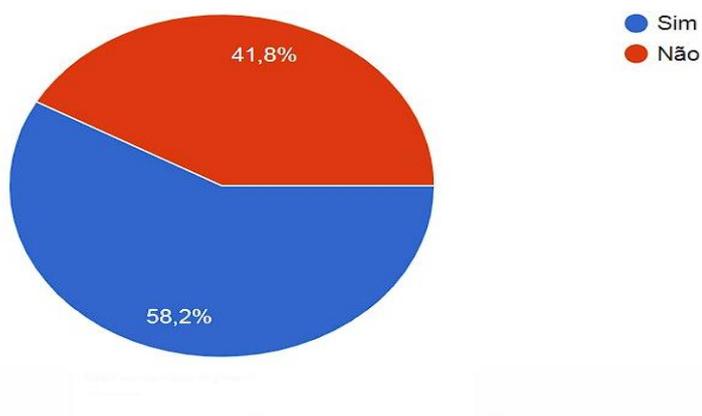
Fonte: Própria do autor (2024)

De 186 respostas, 99,5% foram do sexo feminino.

### Gráfico 3 – “Experiência dos passageiros”

Você se sente confortável ao usufruir do transporte privado atualmente?

184 respostas



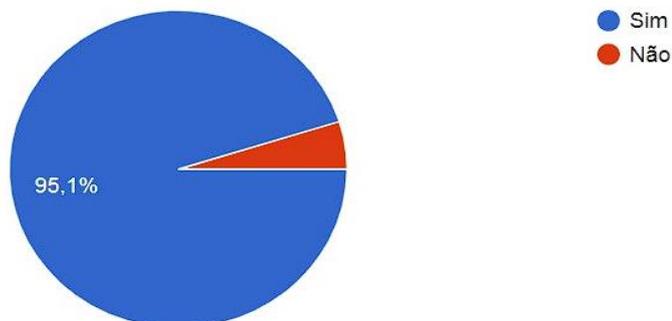
Fonte: Própria do autor (2024)

De acordo com o gráfico, 58,2% das mulheres que responderam ao questionário, não se sentem confortáveis em utilizar o transporte privado atualmente.

### Gráfico 4 – “Opinião pessoal”

Você gostaria de uma opção de transporte totalmente destinada a mulheres? ( De mulheres para mulheres)

185 respostas



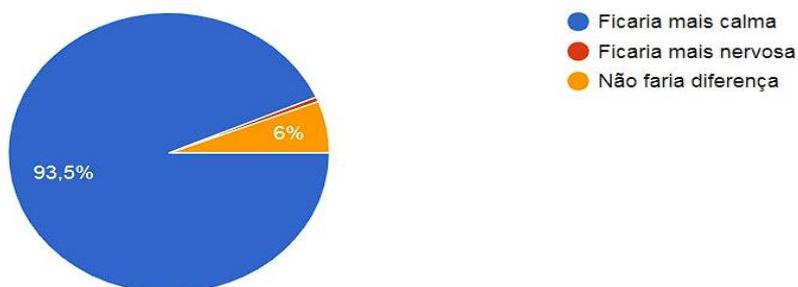
Fonte: Própria do autor (2024)

Reforçando a necessidade de um transporte totalmente feminino, 95,1% das respostas são positivas em relação a ter um transporte neste segmento.

### Gráfico 6 – “Acolhimento”

Em uma situação hipotética, onde você acabaria de sofrer algum tipo de assédio na rua, como você se sentiria se ao entrar no uber você fosse acolhida, ouvida e aconselhada por uma motorista do sexo feminino?

184 respostas



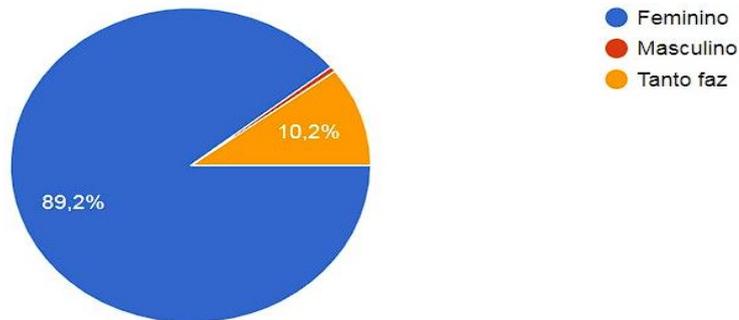
Fonte: Própria do autor (2024)

Nossa proposta de acolhimento e escuta foi muito bem aceita, mostrando que mais de 93% concorda com esse diferencial do Uber Rosa.

### Gráfico 7 – “Viagem noturna”

Quando você precisa utilizar o transporte privado, durante a noite, você se sente mais confortável quando o motorista é de qual gênero?

186 respostas



Fonte: Própria do autor (2024)

89,2% das respostas que obtivemos, demonstra a insegurança e receio das mulheres em utilizar um transporte privado a noite com um motorista do sexo masculino.

Com estes resultados, chegamos a conclusão de que nosso projeto resultará em um avanço para a mobilidade urbana das mulheres, em transitar com mais segurança, dignidade liberdade.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do Uber Rosa representa não apenas um avanço na oferta de serviços de transporte, mas também um compromisso essencial com a construção de um ambiente inclusivo e seguro para as mulheres. Ao proporcionar um espaço onde as mulheres podem se locomover sem medo de violência ou assédio, o Uber Rosa não apenas atende às necessidades específicas de segurança das usuárias, mas também reafirma a importância de garantir a igualdade de acesso e dignidade no exercício do direito de ir e vir.

Além de criar um ambiente mais seguro, o Uber Rosa também desempenha um papel crucial na promoção de uma cultura de respeito mútuo e equidade de gênero. Ao reconhecer e responder às preocupações específicas das mulheres em relação à segurança pessoal, o serviço não só oferece uma alternativa viável aos transportes

convencionais, mas também inspira outras iniciativas similares que visam melhorar a qualidade de vida das mulheres em diferentes contextos urbanos.

Ao mesmo tempo, o Uber Rosa exemplifica como a tecnologia pode ser um agente de mudança social positiva. Ao utilizar inovações digitais para oferecer soluções práticas para desafios sociais, como a segurança das mulheres, o serviço não só aumenta a acessibilidade ao transporte, mas também contribui para a criação de comunidades mais justas e inclusivas. Em última análise, o sucesso do Uber Rosa não se limita à sua capacidade de proporcionar viagens seguras, mas também serve como um catalisador para discussões mais amplas sobre a importância de políticas públicas e iniciativas privadas que promovam a igualdade de gênero e o respeito pelos direitos individuais.

## **REFERÊNCIAS**

MACARIO, Livia. Comissão aprova projeto que prevê 5% de contribuição ao INSS e fim do pagamento mínimo por motoristas de app. Nova proposta é criticada por associações que representam trabalhadores e empresas., [S. l.], p. 1.2, 17 jun. 2024.

G1 (SP); GLOBO (News). 97% das mulheres dizem que já sofreram assédio no transporte público e privado no Brasil, diz pesquisa. Quase todas as mulheres receberam cantadas indesejadas e comentários de cunho sexual, entre outros, no transporte público, segundo levantamento do Instituto Locomotiva e Instituto Patrícia Galvão., [S. l.], p. 1, 18 jun. 2019.

MORENO, Sayonara. Pesquisa aponta que 25% das mulheres já sofreram assédio em transporte: Levantamento ouviu mulheres e homens sobre o assunto. Pesquisa aponta que 25% das mulheres já sofreram assédio em transporte, [S. l.], p. 1.4, 13 set. 2022.

UBER, Equipe. Fatos e dados sobre a Uber. A Uber, [S. l.], p. 1,3, 1 nov. 2023.

ALMEIDA, Saori Antonioli. Mulheres processam uber por violência sexual. Mais de 500 mulheres processam a Uber por violência sexual, [S. l.], p. 1, 14 jul. 2022.

SENA, Victor. Na pandemia, desempregados recorrem ao Uber como proteção financeira. Na pandemia, desempregados recorrem ao Uber como proteção financeira, [S. l.], p. 1, 15 set. 2021.